VI ATLÂNTICA

PUBLICAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA Nº 22/2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: João Grandino Rodas
Vice-Reitor: Helio Nogueira da Cruz

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Sérgio França Adorno de Abreu
Vice-Diretor: Modesto Florenzano

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Chefe do Departamento: João Roberto Gomes de Faria
Vice-Chefe do Departamento: Ieda Maria Alves

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ESTUDOS COMPARADOS DE
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenador: José Nicolau Gregorin Filho
Vice-Coordenador: Helder Garmes

Via Atlântica/Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo – n. 22 (2012) -- São Paulo : Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos, 2012.
230 p. 16 x 23 cm

ISSN 1516-5159

1. Língua Portuguesa 2. Literaturas de expressão portuguesa 3. Literatura comparada I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos.

CDD-469

869

VIA ATLÂNTICA

Publicação da Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

n. 22 São Paulo 2012

ORGANIZADORES DESTE NÚMERO

Simone Caputo Gomes (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Érica Antunes Pereira (Pós-Doutoranda na Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)

COMISSÃO EXECUTIVA

Antonio Dimas (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Benjamin Abdala Júnior (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Elza Miné (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Fabiana Buitora Carelli (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Helder Garmes (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Mário César Lugarinho (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Paulo Fernando Mota de Oliveira (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)

CONSELHO EDITORIAL

Ana Pizarro (Universidade de Santiago, Santiago, Chile)
Angela Balça (Universidade de Évora, Évora, Alentejo, Portugal)
Benjamin Abdala Júnior (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Carmen Lúcia Tindó Secco (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil)
Elza Miné (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Eneida Leal Cunha (Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil)
Francisco Noa (Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Maputo, Moçambique)
João Luís Ceccantini (Universidade Estadual Paulista, Assis, São Paulo, Brasil)
Laura Padilha (Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil)
Maria Lúcia Dal Farra (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil)
Maria Luiza Scher Pereira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil)
Maria Zilda Cunha (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Lisboa, Portugal)
Maria Nazareth Soares (Pontifícia Universidade Católica, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
Regina Zilberman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil)
Rejane Vecchia Rocha e Silva (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)
Rita Goddet (Universidade de Rennes, Rennes, Bretanha, França)
Roberto Vecchi (Universidade de Bolonha, Bolonha, Emilia-Romania, Itália)
Sérgio Medeiros (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
Walnice Nogueira Galvão (Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil)

Revisão de Textos	Simone Caputo Gomes Érica Antunes Pereira
Versões para o inglês	Claudia Maria Fernandes Corrêa
Assessoria	Creusa Ribeiro de Lima Marildes Moreira da Silva
Editoração Eletrônica	RW3 Design
Capa e Projeto Gráfico	Moema Cavalcanti

Endereço para correspondência:

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403 – sala 101 – CEP 05508-900 – São Paulo – SP – Brasil
Fone: (11) 3091-3751 | e-mail: viatlant@usp.br | celp@usp.br

Via Atlântica, n. 22, 2012

Esta publicação conta com auxílio financeiro da CAPES

Sumário

Editorial	9
-----------------	---

DOSSIÊ: DIÁLOGOS EM LÍNGUA PORTUGUESA – ÁFRICA E BRASIL

O fantasma do Brasil em <i>Cenas de África. ?. Romance Íntimo</i> , de Pedro Félix Machado	15
The ghost of Brazil in <i>Cenas de África. ?. Romance Íntimo</i> , by Pedro Félix Machado <i>Alberto Oliveira Pinto</i>	

<i>Aventura e Rotina</i> e Baltasar Lopes ou a adiada identificação africana de Cabo Verde	27
<i>Aventura e Rotina</i> and Baltasar Lopes or the delayed African identification of Cape Verde <i>Daniel António Pereira</i>	

Marginalidade, corpo, subalternidade, Evel Rocha e Marcelino Freire: à margem da margem	43
Marginality, body, subalternity, Evel Rocha and Marcelino Freire: by the margin of the margin <i>Emerson da Cruz Inácio</i>	

De “capitães” e “pitboys”: cartografias da marginalidade nas obras <i>Capitães da Areia</i> , do brasileiro Jorge Amado, e <i>Marginais</i> , do cabo-verdiano Evel Rocha	55
Of “captains” and “pitboys”: cartographies of marginality in <i>Capitães da Areia</i> , by the Brazilian Jorge Amado, and <i>Marginais</i> , by the Cape Verdean Evel Rocha <i>Érica Antunes Pereira</i>	

Com quantos nós se faz uma trama: ressonâncias do teatro do oprimido em <i>A corda</i> , de Pepetela	71
How many knots make a plot: resonances of the theater of the oppressed in <i>A corda</i> , by Pepetela <i>Jorge Vicente Valentim</i>	
Carlos Drummond de Andrade em paisagens literárias africanas	87
Carlos Drummond de Andrade in African literary landscapes <i>Maria Nazareth Soares Fonseca</i>	
Espaços de pertencimento: <i>Palmares</i> e <i>Pindjiguiti</i> na poesia afro-brasileira e na guineense	99
Spaces of belonging: <i>Palmares</i> and <i>Pindjiguiti</i> in Afro-Brazilian and Guinean poetry <i>Moema Parente Augel</i>	
Poesia cabo-verdiana contemporânea – a poética de José Luís Tavares . .	115
Contemporary Cape Verdean poetry – the poetics of José Luís Tavares <i>Rubens Pereira dos Santos</i>	
O imaginário do império-navio e o inefável namoro Brasil/Angola. . . .	127
The imaginary of the ship-empire and the ineffable Brazil/Angola relationship <i>Sheila Khan</i>	
Impactos e afinidades do conceito de “ambiente” em textos literários cabo-verdianos e brasileiros: uma reflexão sobre a literatura na relação com a experiência traumática	139
Impacts and affinities of the concept of “ambiance” in Cape Verdean and Brazilian literary text: a reflection on literature in relation to the traumatic experience <i>Simone Caputo Gomes</i>	

OUTROS TEXTOS

África: âncora dos navios de nossa memória 159
Africa: anchor of the vessels of our history
Conceição Evaristo (Brasil)

Laços de liberdade e de vontade 167
Bonds of freedom and will
Conceição Lima (São Tomé e Príncipe)

Brasil e Cabo Verde – uma ponte de afetos 171
Brazil and Cape Verde – a bridge of affection
Fátima Bettencourt (Cabo Verde)

Da escrita à palavra 179
From writing to the word
Manuel Rui (Angola)

Jorge Amado 2012 185
Jorge Amado 2012
Mia Couto (Moçambique)

RESENHAS

Fios que se cruzam: estratos de Manaus e a estória de uma família
de imigrantes libaneses na memória de um curumim em
Dois irmãos, de Milton Hatoum 197
Threads that cross: the stratum of Manaus and the history of a
family of Lebanese immigrants in the memory of a “curumim”
in *Dois irmãos*, by Milton Hatoum
Antonio Aparecido Mantovani

<i>A cabeça calva de Deus</i> , de Corsino Fortes: uma trilogia épica cabo-verdiana e universal	203
<i>A cabeça calva de Deus</i> , by Corsino Fortes: an epic and universal Cape Verdean trilogy <i>Christina Ramalho</i>	
(Im)pressões partilhadas em <i>O País de Akendenguê</i> , de Conceição Lima . .	207
Shared (Im)pressions in <i>O País de Akendenguê</i> , by Conceição Lima <i>Fátima Fernandes</i>	
<i>A última tragédia</i> , de Abdulai Sila: início de conversa com a literatura guineense	213
<i>A última tragédia</i> , by Abdulai Sila: the beginning of a conversation with the Guinean literature <i>Genivaldo Rodrigues Sobrinho</i>	
Em Cabo Verde, os <i>Marginais</i> , de Evel Rocha: justiça social e gênero. . .	219
In Cape Verde, <i>Marginais</i> , by Evel Rocha: social justice and gender <i>Mário César Lugarinho</i>	

Editorial

Este número da revista *Via Atlântica* dá sequência ao projeto de veicular resultados de pesquisas no âmbito do programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo.

Em seu dossiê, centra-se nos **Diálogos em Língua Portuguesa – África e Brasil** e pretende apoiar a reflexão sobre vasos comunicantes entre as literaturas africanas de língua portuguesa e a cultura brasileira, seja com foco específico no discurso literário, seja com aportes às imagens de brasilidade que contribuíram para a formação identitária de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Os artigos buscam abordar aspectos que ressaltem a longa e profícua relação África-Brasil, colocando em discussão o papel que este desempenhou ou tem desempenhado para a emergência e consolidação da autonomia política e literária das nações africanas de língua portuguesa.

O dossiê abre os diálogos com o artigo de Alberto Oliveira Pinto, que intenta demonstrar como o Brasil tem representado uma referência constante no percurso identitário dos angolanos desde o tempo do tráfico de escravos. O ensaio de Jorge Vicente Valentim, por sua vez, analisa a peça do autor angolano Pepetela à luz do teatro do oprimido, como proposto pelo brasileiro Augusto Boal. Maria Nazareth Soares Fonseca examina o impacto da obra de Drummond na produção de poetas angolanos e moçambicanos. O artigo de Sheila Khan volta-se para “outros intercâmbios entre Brasil e Angola, para além daqueles já consolidados pela literatura, pela música e artes plásticas”, focalizando a trajetória dos retornados. Dedicando-se a uma linha de pesquisa que une Brasil e Guiné Bissau, Moema Parente Augel traça um paralelo do tratamento literário dispensado a dois acontecimentos identitários: a destruição de Palmares e o massacre do porto de Pindjiguiti. Os demais artigos privilegiam os elos entre Cabo Verde e Brasil, sejam eles identitários ou, mais especificamente, literários, considerados nos seus pontos positivos ou no que

diz respeito a afinidades históricas e espaciais traumáticas, ou como objeto de crítica radical.

O estudo do Embaixador Daniel António Pereira reacende um antigo debate, ainda vivo em Cabo Verde, entre as ideias expostas por Gilberto Freyre e as réplicas de Baltasar Lopes da Silva acerca da identificação africana dos cabo-verdianos. A obra ficcional de Evel Rocha, detentor de um discurso dos mais instigantes na contemporaneidade dos países de língua portuguesa, é tema dos estudos de Emerson da Cruz Inácio e de Érica Antunes Pereira, que pretendem demarcar aproximações possíveis entre as literaturas produzidas no Brasil e em Cabo Verde, tomando como ponto de partida os discursos sobre o corpo, a violência, a marginalidade, a subalternidade. A arte ficcional de Jorge Amado, autor que comemoraria este ano o seu centenário de nascimento, é polo comparativo de um dos artigos. Simone Caputo Gomes, por sua vez, examina as relações entre a literatura e a experiência traumática em textos literários cabo-verdianos e brasileiros, com base no rendimento, para a leitura comparativa, de categorias teóricas como ambiente, catástrofe, experiência de choque, trauma, memória e cripta. Rubens Pereira dos Santos apresenta, em seu artigo, uma das obras poéticas cabo-verdianas mais premiadas da atualidade, a de José Luís Tavares.

A seção “Outros Textos”, nesse número relacionada com o tema do Dossiê, dá destaque à palavra de ilustres escritores convidados – Conceição Evaristo, Conceição Lima, Fátima Bettencourt, Manuel Rui e Mía Couto –, que optaram por focalizar aspectos da relação entre seus respectivos países natais, suas literaturas e o Brasil, ou entre a produção afrodescendente e a África ancestral.

Finalizando o presente número, as “Resenhas” facultam apreciações críticas sobre obras que impactaram as respectivas séries literárias africanas de língua portuguesa: Antonio Aparecido Mantovani reflete sobre a obra *Dois irmãos*, de Milton Hatoum; Christina Ramalho, sobre a poética de *A cabeça calva de Deus*, de Corsino Fortes; Fátima Fernandes partilha suas impressões sobre *O país de Akendengué*, de Conceição Lima; Genivaldo Rodrigues Sobrinho aborda *A última tragédia*, de Abdulai Sila, e Mário César Lugarinho trata dos temas justiça social e gênero em *Marginais*, de Evel Rocha.

Com o volume que ora se apresenta, as organizadoras pretenderam dar destaque a investigações de ponta sobre a arte produzida em Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, sobretudo no que

toca a ressonâncias do Brasil na produção literária daqueles países, assim como evidenciar a memória das heranças africanas nalguma produção brasileira, constituindo uma via de mão dupla no que diz respeito aos polos de diálogo traçados.

Simone Caputo Gomes
Érica Antunes Pereira